

ESTUDO DE CASO *Schistosoma mansoni* / Esquistossomíase

Silvia Sandra Santos da Silva¹ Robson Rui Cotrim Duete²

O *Schistosoma mansoni* é um parasito da classe *Trematoda* que tem sexos opostos e vivem nos vasos sanguíneos. É uma espécie de parasita que habitam tanto o homem quanto outros animais, sendo este o agente da esquistossomose intestinal. No Brasil a doença é conhecida popularmente como barriga-d'água, mal-do-caramujo ou xistose e foi introduzida em nosso país pelo trafego de escravos. A sintomatologia clínica dependerá do estagio de evolução no homem, bem como a localização dos ovos no organismo humano. De início a fase aguda pode ser assintomática ou até mesmo apresentar dermatite, urticariforme, erupção papular, eritema, edema e prurido isto pode ocorrer até cinco dias após a infecção (tenho q referenciar). Por se tratar de um parasito sanguíneo ele pode se instalar no intestino, fígado, barço ou até mesmo em outros locais. Na fase aguda o hospedeiro pode apresentar sintomas leves de diarréia, febrícula, cefaléia, sudorese, astenia, anorexia e emagrecimento, podendo ter o aparecimento abrupto de hipertermia, cefaléia, calafrios, sudorese, astenia, anorexia, mialgia, tosse e diarréia às vezes, disenteria, acompanhada de dores abdominais e distensão do abdome, náuseas e vômitos também são comuns. Outros sintomas podem ainda esta presentes nesta fase como icterícia, urticária, prurido generalizado, edema da face, etc. A principal complicação da esquistossomíase é a hipertensão portal nos casos avançados que se caracteriza por hemorragia, ascite, edema e insuficiência hepática severa, quando estes sintomas já estão presentes denominamos de uma forma crônica, nestes casos a maioria dos pacientes mesmo fazendo o tratamento evoluem para o óbito. O índice de contaminação no Recôncavo Baiano é significativo podendo ser considerado elevado, onde no total de 12.956 amostras fecais examinadas 12% foi positivo para *Schistosoma mansoni*. As medidas preventivas como educação em saúde são de fundamental importância para o controle deste parasito, esclarecendo aos indivíduos sobre a utilização da água em áreas endêmicas.

Palavras-chave: Parasitos; esquistossomose; educação em saúde.

¹ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem; Bolsista do PROINC – silvia_sss2004@yahoo.com.br

² Eng° Ag° D. Sc., Prof° Adjunto da FAMAM- rrcduete@oi.com.br